

O CARÁTER DA NOSSA PREGAÇÃO

O título deste assunto nos convida a refletirmos sobre o nosso posicionamento, desde o dia em que decidimos servir a Deus. É verdade que muitos de nós o fizemos já depois de adultos, e ao iniciarmos a caminhada não desejávamos ir além de vermos os nossos problemas terrenos, que nos atormentavam, serem resolvidos. Há também os que foram agraciados com a bênção de terem quem lhes ensinasse os caminhos do Senhor desde a infância, e em ambos os casos a Palavra de Deus é enfática e nos diz em Filipenses cap. 2, ver. 12: "... desenvolvi a vossa salvação com temor e tremor". Diz também em 2º Pe. 3:17-18: "Vós, pois, amados, prevenidos como estais de antemão, acautelai-vos; não suceda que, arrastados pelo erro desses insubordinados, descaiais da vossa própria firmeza; antes cresci na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador, Jesus Cristo".

Na verdade, muitas vezes nos atrapalhamos na caminhada e até podemos desistir dela, porque, por ignorância, subestimamos a Palavra de Deus, e deixamos de considerar que junto com o crescimento saudável da igreja também cresce o número de dificuldades, acarretando muitas vezes grandes prejuízos no nosso meio, caso não saibamos lidar com elas. Isso não é novo, e agora com o próspero crescimento do evangelho, os perigos são inumeráveis. Levando isto à Palavra de Deus, vejamos o que diz o livro de Atos cap. 16: 16-18:

Aconteceu que, indo nós para o lugar de oração, nos saiu ao encontro uma jovem possesora de espírito adivinhador, a qual, adivinhando, dava grande lucro aos seus senhores.

Seguindo a Paulo e a nós, clamava, dizendo: Estes homens são servos do Deus Altíssimo e vos anunciam o caminho da salvação.

Isto se repetia por muitos dias. Mas Paulo, já indignado, voltando-se, disse ao espírito: Em nome de Jesus Cristo, eu te mando: retira-te dela. E ele, na mesma hora, saiu.

Como vemos, os intentos de Satanás realmente se manifestam desde cedo no meio da igreja, e ao contrário do que fez Paulo, que discerniu aquele agradável apreço, porém maligno, muitos tem calorosamente acatado as suas artimanhas, e o preço do engano no nosso meio tem sido devastador, a ponto de muitos já não distinguirem mais o que é de Deus e o que não é; e o resultado disso é muitas vezes é uma grande confusão, impedimento de salvação e privação das ovelhas de desfrutarem dos maravilhosos benefícios que Jesus conquistou para nós com o seu sangue. É verdade que a igreja está presente, às vezes até maciçamente, em vários lugares e isto é muito bom, mas infelizmente o apelo diabólico e dos homens para transformar o evangelho de Jesus em normas para que sejam satisfeitos os anseios humanos apenas para esta vida, é imperativo, e a palavra de Deus é inescrupulosamente distorcida, para adequá-la aos seus interesses perniciosos, principalmente políticos e financeiros, a ponto de lançarem mão do rebanho de Deus, para subtrair-lhe todos os valores possíveis, sem dó nem piedade. Como resultado disso, muitos dos menos apercebidos já não querem servir ao Senhor visando a vida eterna, mas apenas naquilo que serve para os deleites desta vida, o que é desastroso.

Como resposta a tudo isto, vejamos o que diz o apóstolo em 1º Cor. Cap2: 1-5:

E eu, irmãos, quando fui ter convosco, anunciando-vos o testemunho de Deus, não o fiz com ostentação de linguagem ou de sabedoria.

Porque decidi nada saber entre vós, senão a Jesus Cristo, e este crucificado.

E foi em fraqueza, temor e grande tremor que eu estive entre vós.

A minha palavra e a minha pregação não consistiram em linguagem persuasiva de sabedoria, mas em demonstração do Espírito e de poder,

Para que a vossa fé não se apoiasse em sabedoria humana, e sim no poder de Deus.

Temos como exemplo o apóstolo Paulo, que se doou pela igreja, sabemos que isso não é nada fácil, já nos advertiu Jesus em Luc. 13:24: "...Esforçai-vos por entrar pela porta estreita, pois eu vos digo que muitos procurarão entrar e não poderão". Vejamos também Mat. 11:12: "Desde os dias de João Batista até agora, o reino dos céus é tomado por esforço, e os que se esforçam se apoderam dele". É necessário também que conheçamos a qualidade reativa de Deus (muitas vezes só age se é provocado) e quanto a isso, muitas vezes precisamos ser muito valentes e perseverantes, porque podemos agir aleatoriamente e até sermos bem sucedidos do ponto de vista humano, porém, para entrarmos no céu de Deus é necessário nos adequarmos às Suas regras. Enfatizando isto, citamos aqui o que nos relata a Palavra de Deus em II Reis 4: 8-37, sobre a sunamita e seu filho: vemos como aquela mulher, envolvida naquele terrível sofrimento, reportou-se diretamente a Eliseu, que era o representante de Deus, não aceitando intermediário, nem mesmo deu satisfação a quem quer que fosse, e foi honrada, tendo de volta a vida do seu filho. Que coisa maravilhosa! Deus se agrada quando agimos assim, junto a Ele sempre temos a solução perfeita.

Vejamos também o que diz 1º Cor. 3: 11-13:

Porque ninguém pode lançar outro fundamento, além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo.

Contudo, se o que alguém edifica sobre o fundamento é ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha,

manifesta se tornará a obra de cada um; pois o dia a demonstrará, porque está sendo revelada pelo fogo; e qual seja a obra de cada um o próprio fogo o provará.

Amados, agora que já sabemos de todas estas coisas, é necessário que não percamos mais tempo, mas conheçamos e vivenciemos a Palavra de Deus, deixando de lado toda religiosidade, para termos uma vida autêntica junto ao nosso Deus. É fundamental que saibamos que a má vivência da Palavra de Deus, produz em nós terríveis prejuízos. E o que é pior: produz deformidades na vida daqueles a quem assistimos; isso é mais devastador ainda quando se trata das nossas crianças, e tem chegado ao ponto de os crentes que têm sido formados por crentes, de modo geral não anseiam mais pelo céu, e muitos estão ainda dentro das igrejas, mas quando surgirem as provações, que são normais na vida dos crentes, não saberão lidar com elas, não as suportarão, e poderão nunca mais acreditarem em Deus. E infelizmente muitos já estão assim; difíceis de serem retomados para Deus,

mas não desistamos; busquemos sinceramente a Deus, para que Ele nos cure e lutemos para que Ele faça a Sua obra na vida daqueles que têm sido privados dela.

Que rebusquemos e guardemos firmemente em nossos corações o que escreveu o apóstolo Paulo em 1º Cor. 15:19. "Se esperamos em Cristo só nesta vida, somos os mais miseráveis de todos os homens".

Maria Almeida Pires de Lima